



## **BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO Nº 007 de 01 de junho de 2020 - DOENÇA PELO NOVO CORONAVÍRUS 2019 - COVID-19**

Semana epidemiológica 22ª (24/05 a 30/05/2020)

### **1- INTRODUÇÃO**

#### **1.1 Área de análise**

O município de Nova Iguaçu tem uma área total de 521,2 km<sup>2</sup>, correspondentes a 7,7% da região metropolitana do estado do Rio de Janeiro. Segundo censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) de 2010, o município tinha uma população de 796.257 habitantes, correspondente a 6,7% do contingente da região Metropolitana do estado. Em 2019 a população foi estimada em 821.128 habitantes.

De acordo com critérios físico-urbanísticos, administrativos e de planejamento, descritos pelo Decreto Municipal de Nova Iguaçu nº 6.629 de 17 de fevereiro de 2003, o município de Nova Iguaçu está dividido em nove Unidades Regionais de Governo (URGs) e 68 bairros.

#### **1.2 Manifestações clínicas**

O espectro clínico da infecção por coronavírus é muito amplo, podendo variar de um simples resfriado até uma pneumonia severa. No entanto, neste novo coronavírus não está estabelecido completamente o espectro, necessitando de mais investigações e tempo para caracterização da doença. Segundo os dados mais atuais, os sinais e sintomas clínicos referidos são principalmente respiratórios. O paciente pode apresentar febre, tosse e dificuldade para respirar (Boletim Epidemiológico – COE COVID-19 – 21/02/2020).

#### **1.3 Análise epidemiológica**

No Estado do Rio de Janeiro a Secretaria estadual de saúde Registrou até o dia 01 de junho de 2020, 54530 casos confirmados e 5462 óbitos por coronavírus (Covid-19) no Estado restando ainda 1288 óbitos em investigação.

No período entre 19 de janeiro a 30 de maio de 2020, a Secretaria Municipal de Saúde de Nova Iguaçu recebeu um total de notificação de 2476 casos para investigação de possível Infecção Humana pelo COVID-1. Até a presente data, 1596 pacientes residentes no

município, foram confirmados para COVID 19, sendo 219 profissionais de saúde, num total de 99,8% por critério diagnóstico laboratorial.

A taxa de incidência está em 194,37 por 100.000 habitantes menores que a taxa de incidência do Estado do RJ que está em 309,2 por 100.000 habitantes (atualizada em 31/05/2020).

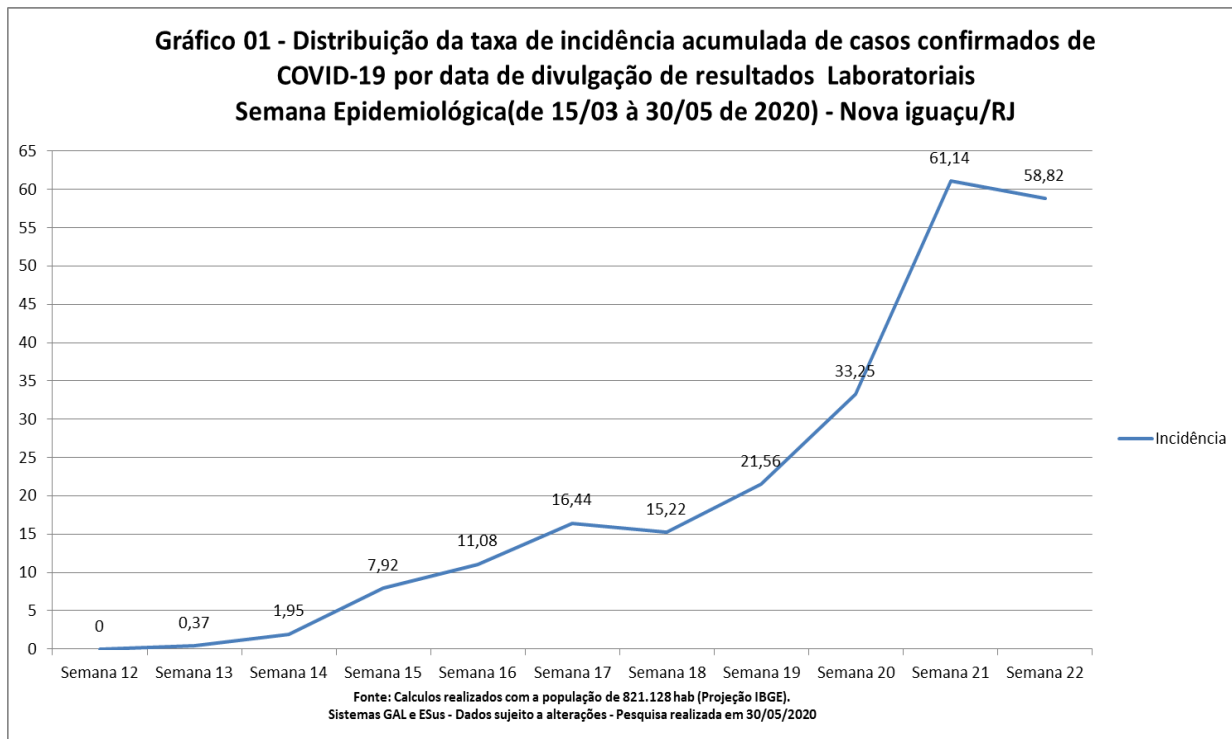
Dos 2476 casos notificados, foram confirmados 1596 pacientes residentes no município e 256 pacientes residentes em outro município. Além disso, foram descartados, por critério laboratorial, 588 casos e 36 casos estão ainda em análise. Dentre o total de notificados, 184 pacientes residentes vieram a óbito por COVID-19, todos confirmados por critério laboratorial. Ocorreram ainda 51 óbitos de pacientes residentes em outro município.

## PAINEL COVID 19



## 2. RESULTADOS

### 2.1 Análise da incidência de casos de COVID



O gráfico 01 mostra a incidência acumulada de casos de COVID-19, pela data de confirmação do resultado laboratorial, segundo semana epidemiológica. Observa-se aumento progressivo da incidência em Nova Iguaçu. Verifica-se um aumento da semana 20 para semana 21 de 77,1% com um leve decréscimo na semana 22.

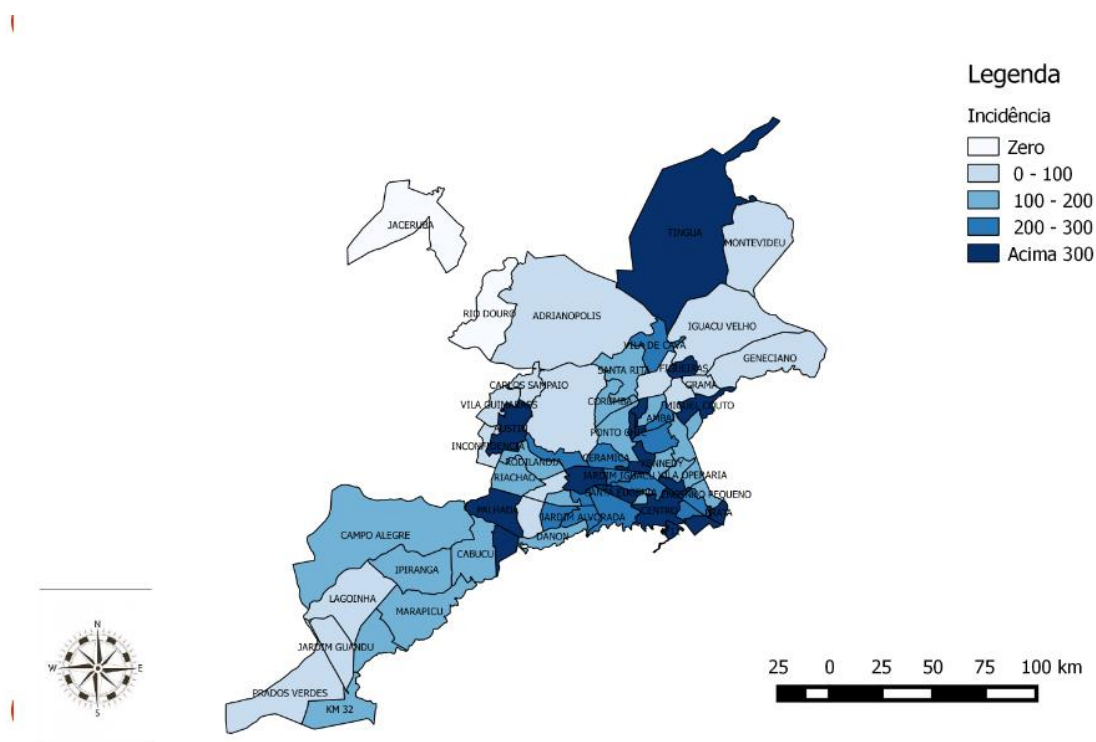


Tabela 1 – Distribuição das taxas de incidência e letalidade de casos confirmados de COVID-19 por URG e Bairro- Nova Iguaçu/2020

URG	BAIRRO	Casos	Óbitos	Incid.	Letalid.
CENTRO	<b>CENTRO</b>	185	12	<b>677,98</b>	6,5
	K 11	23	1	384,62	4,3
	BAIRRO DA LUZ	54	4	215,11	7,4
	SANTA EUGENIA	45	4	324,44	8,9
	JARDIM IGUAÇU	27	2	270,54	7,4
	CHACRINHA	9	1	185,68	11,1
	<b>MOQUETA</b>	21	4	244,61	<b>19,0</b>
	CALIFORNIA	19	1	294,85	5,3
	VILA NOVA	28	4	310,80	14,3
	JARDIM DA VIGA	19	2	164,70	10,5
	RANCHO NOVO	28	3	370,71	10,7
	VILA OPERARIA	13	1	110,67	7,7
	ENG. PEQUENO	26	2	192,98	7,7
	JARDIM TROPICAL	24	4	262,55	16,7
	PRATA	33	1	490,71	3,0
<b>TOTAL</b>	<b>554</b>	<b>46</b>	<b>323,45</b>	<b>8,3%</b>	
POSSE	<b>POSSE</b>	103	9	<b>848,30</b>	8,7
	CERAMICA	47	6	229,12	12,8
	PONTO CHIC	23	2	153,97	8,7
	AMBAI	17	1	289,76	5,9
	NOVA AMERICA	24	4	167,26	16,7
	CARMARY	41	7	222,83	17,1
	TRES CORACOES	12	2	350,47	16,7
	KENNEDY	23	3	152,40	13,0
	<b>PARQUE FLORA</b>	12	4	145,35	<b>33,3</b>
	BAIRRO BOTAFOGO	19	2	403,74	10,5
<b>TOTAL</b>	<b>321</b>	<b>40</b>	<b>272,76</b>	<b>12,5%</b>	
C.SOARES	<b>COM. SOARES</b>	120	7	<b>426,03</b>	5,8
	OURO VERDE	22	1	213,99	4,5
	JARDIM ALVORADA	37	2	299,13	5,4
	DANON	10	1	161,47	10,0
	JARDIM PALMARES	15	0	91,32	0,0
	ROSA DOS VENTOS	10	1	63,25	10,0
	<b>JD. PERNAMBUCO</b>	17	3	165,43	<b>17,6</b>
	JARDIM NOVA ERA	27	1	207,31	3,7
<b>TOTAL</b>	<b>258</b>	<b>16</b>	<b>229,24</b>	<b>6,2%</b>	
CABUÇU	CABUCU	47	4	192,55	8,5
	PALHADA	41	4	324,55	9,8
	<b>VALVERDE</b>	42	5	<b>361,26</b>	11,9
	MARAPICU	15	2	122,50	13,3
	<b>LAGOINHA</b>	10	2	76,51	<b>20,0</b>
	CAMPO ALEGRE	9	0	112,65	0,0
	IPIRANGA	17	0	176,61	0,0
<b>TOTAL</b>	<b>181</b>	<b>17</b>	<b>197,60</b>	<b>9,4%</b>	
KM 32	KM 32	20	5	121,30	25,0
	<b>JARDIM PARAISO</b>	21	1	<b>121,50</b>	4,8
	<b>JARDIM GUANDU</b>	13	2	73,75	<b>15,4</b>
	PRADOS VERDES	6	0	60,65	0,0
<b>TOTAL</b>	<b>60</b>	<b>8</b>	<b>97,89</b>	<b>13,3%</b>	
AUSTIN	<b>AUSTIN</b>	152	16	<b>592,38</b>	10,5
	RIACHAO	15	1	124,19	6,7
	INCONFIDENCIA	3	0	53,75	0,0
	CARLOS SAMPAIO	7	2	92,14	28,6
	TINGUAZINHO	4	0	39,83	0,0
	CACUIA	19	2	237,89	10,5
	RODILANDIA	20	2	132,01	10,0
<b>VILA GUIMARAES</b>	14	2	87,30	<b>14,3</b>	
<b>TOTAL</b>	<b>234</b>	<b>25</b>	<b>233,70</b>	<b>10,7%</b>	
VILA DE CAVA	VILA DE CAVA	36	6	224,62	16,7
	SANTA RITA	29	5	120,73	17,2
	<b>RANCHO FUNDO</b>	6	2	91,37	<b>33,3</b>
	<b>FIGUEIRAS</b>	14	2	<b>592,22</b>	14,3
	<b>IGUACU VELHO</b>	3	1	75,30	<b>33,3</b>
	CORUMBA	26	4	199,78	15,4
<b>TOTAL</b>	<b>114</b>	<b>20</b>	<b>172,79</b>	<b>17,5%</b>	
M.COUTO	MIGUEL COUTO	73	8	<b>386,59</b>	11,0
	BOA ESPERANCA	11	1	174,85	9,1
	<b>PARQUE AMBAI</b>	5	1	41,18	<b>20,0</b>
	GRAMA	8	0	81,67	0,0
	GENECIANO	7	0	76,80	0,0
	<b>TOTAL</b>	<b>104</b>	<b>10</b>	<b>184,97</b>	<b>9,6%</b>
TINGUA	<b>TINGUA</b>	9	2	<b>506,19</b>	22,2
	<b>MONTEVIDEU</b>	2	1	80,00	<b>50,0</b>
	ADRIANOPOLIS	3	0	72,52	0,0
<b>TOTAL</b>	<b>14</b>	<b>3</b>	<b>71,72</b>	<b>21,4%</b>	

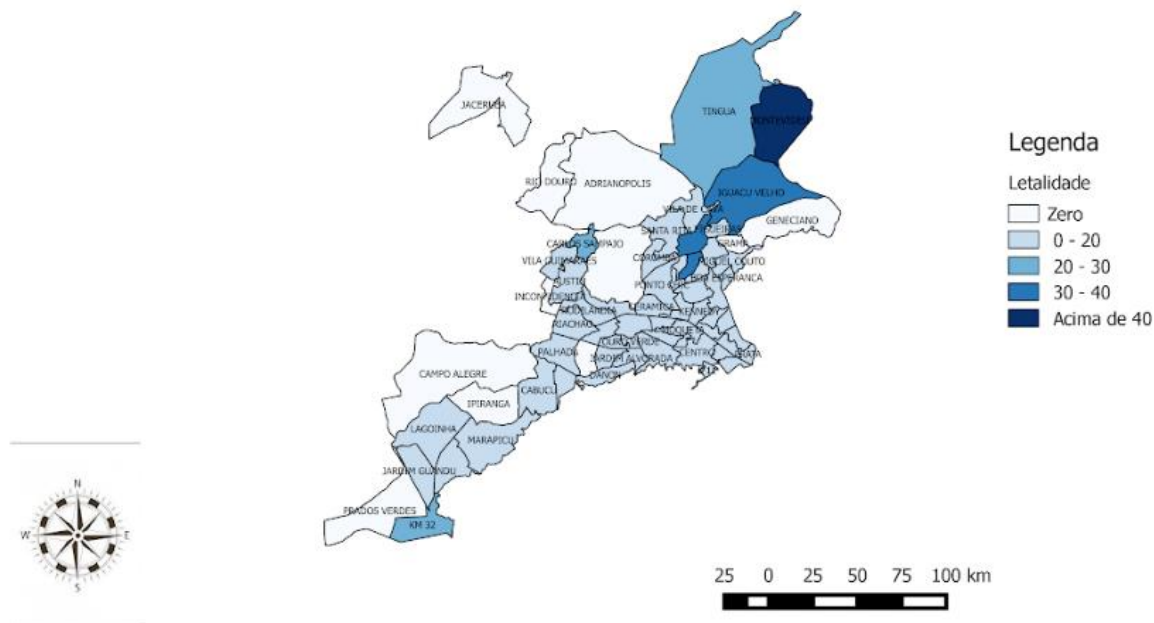
A tabela mostra a distribuição da taxa de incidência e de letalidade dos casos confirmados de COVID-19 por bairros e Unidade Regional de Governo - URG (Tabela 1). As maiores incidências de casos confirmados foram na URG Centro (323,45) e a maior Taxa de Letalidade ocorreu na URG Tinguá (21,4%).

Mapa 1- Taxa de Incidência de casos confirmados de Covid-19 georeferenciada por bairros – Nova Iguaçu/2020

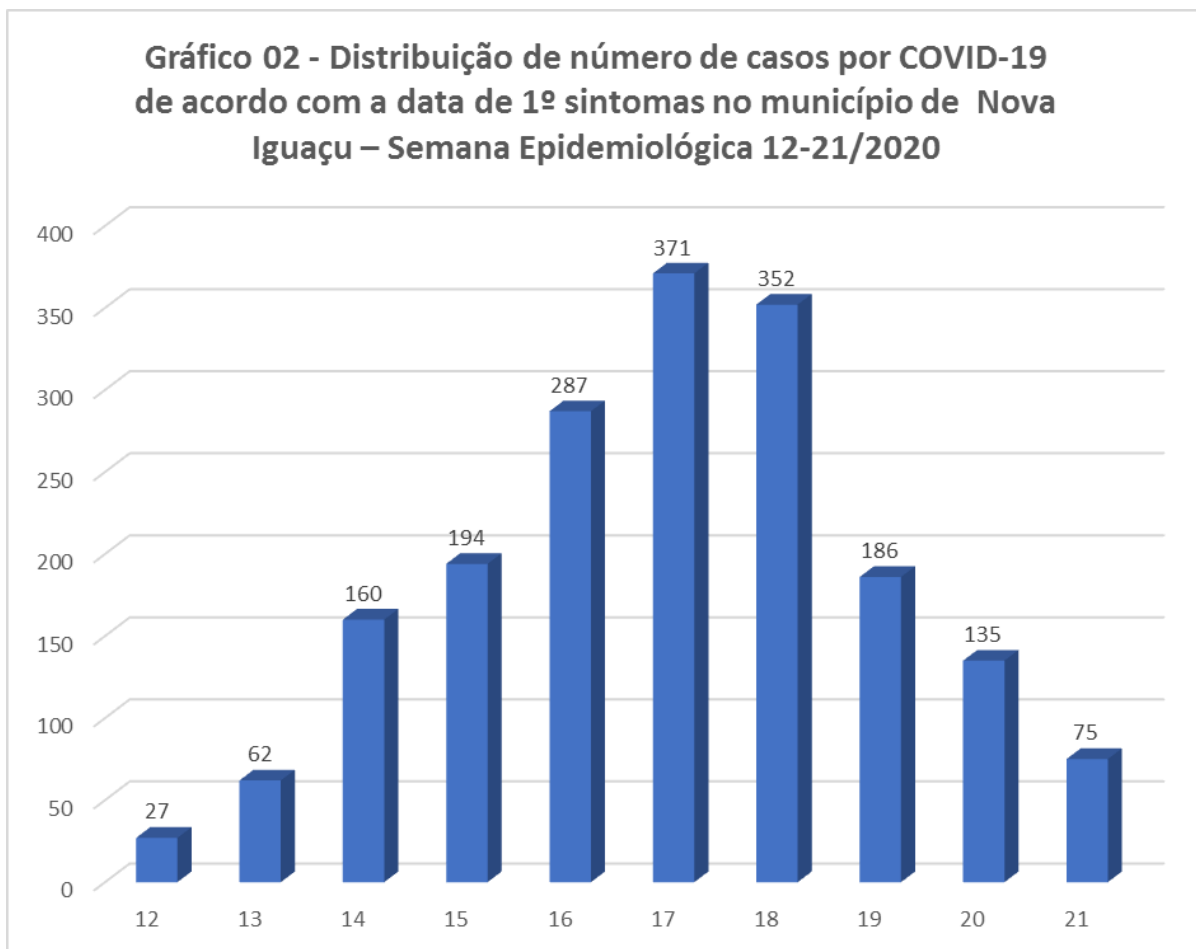


O mapa 1 mostra os bairros do município de Nova Iguaçu que apresentam as maiores taxas de incidência de covid19 (taxas acima de 300 por 100 mil habitantes), entre eles temos: Posse, Centro, Austin, Figueiras, Tinguá, Prata, C. Soares, Bairro Botafogo, Vila Nova, Miguel Couto, K11, Rancho Novo, Valverde, Três Corações, Palhada e Sta. Eugenia. Entretanto, dentre estes municípios, as taxas de incidência da Posse (848,3); do Centro (678,98); de Austin (592,38); de Figueiras (592,22) e de Tinguá (506,19) foram superiores a 500 por 100 mil habitantes.

Mapa 2- Taxa de Letalidade de casos confirmados de Covid-19 georeferenciada por bairros – Nova Iguaçu/2020

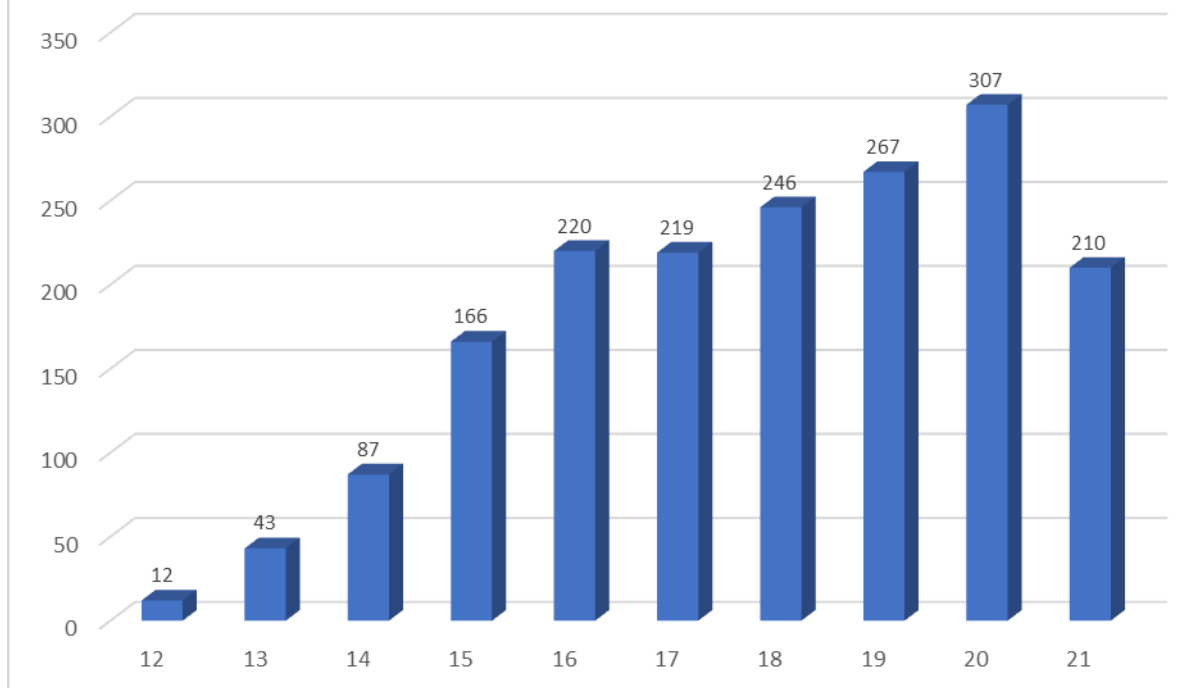


No mapa 2 a taxa de letalidade por bairros do município de Nova Iguaçu. O bairro que apresentou maior taxa de letalidade foi Montevideu, com taxa acima de 40%, seguido dos bairros Iguaçu Velho, Rancho Fundo, e Parque Flora com letalidade entre 30 e 40%. Observa-se 11 bairros sem ocorrência de óbitos por Covid19.



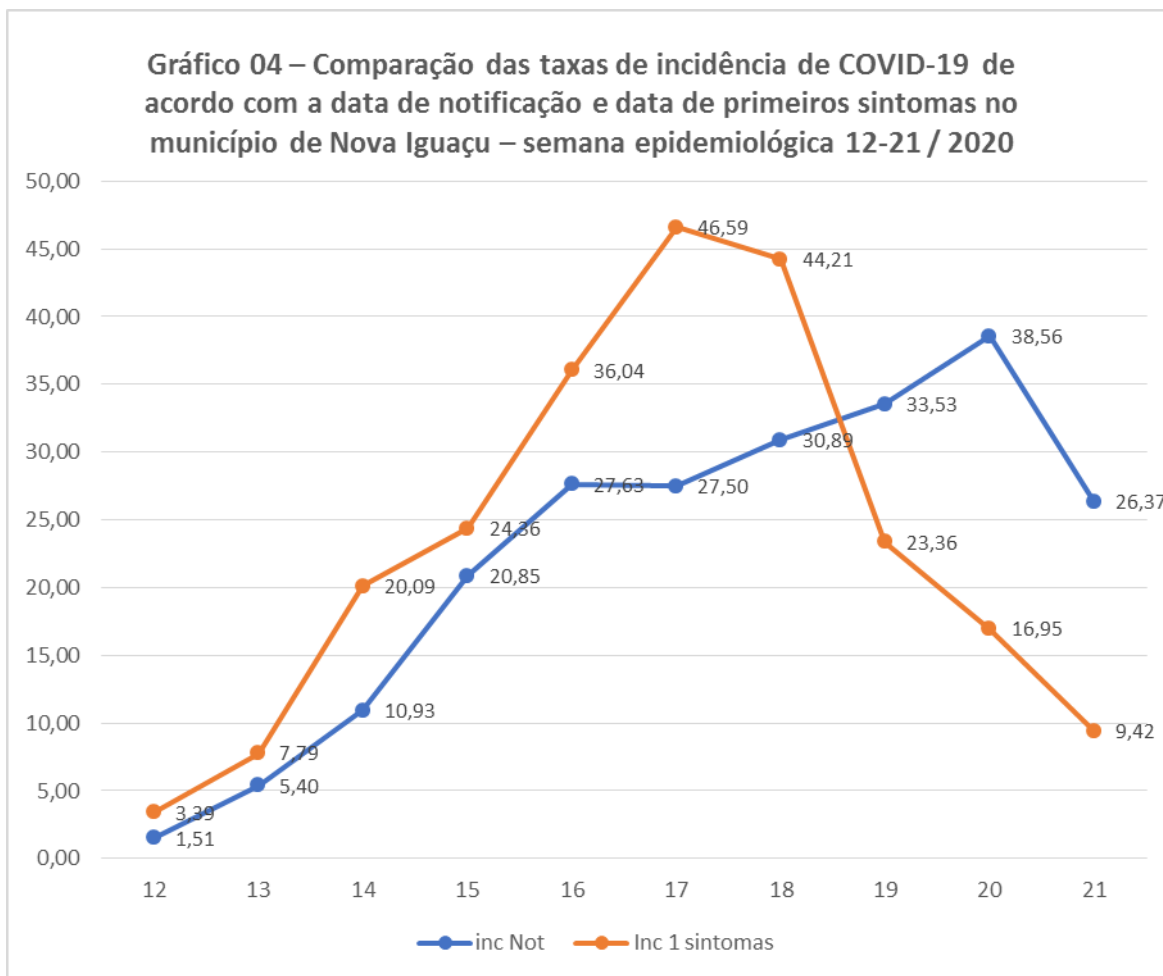
O gráfico 2 mostra aumento do número de casos de COVID19 até a semana 17 que apresentou um total de 371 casos. Houve decréscimo nas semanas seguintes, mostrando tendência de redução com total de 75 casos na semana epidemiológica 21. Da semana 18 para 19 houve decréscimo de 26,4%, a diminuição do número de casos manteve-se na semana seguinte com decréscimo de 36,29. No intervalo da semana 20 para 21 a velocidade de diminuição dos casos reduziu para 27,7%.

**Gráfico 03 - Distribuição de número de casos de COVID-19 de acordo com a data de notificação no município de Nova Iguaçu – Semana Epidemiológica 12-21/2020**



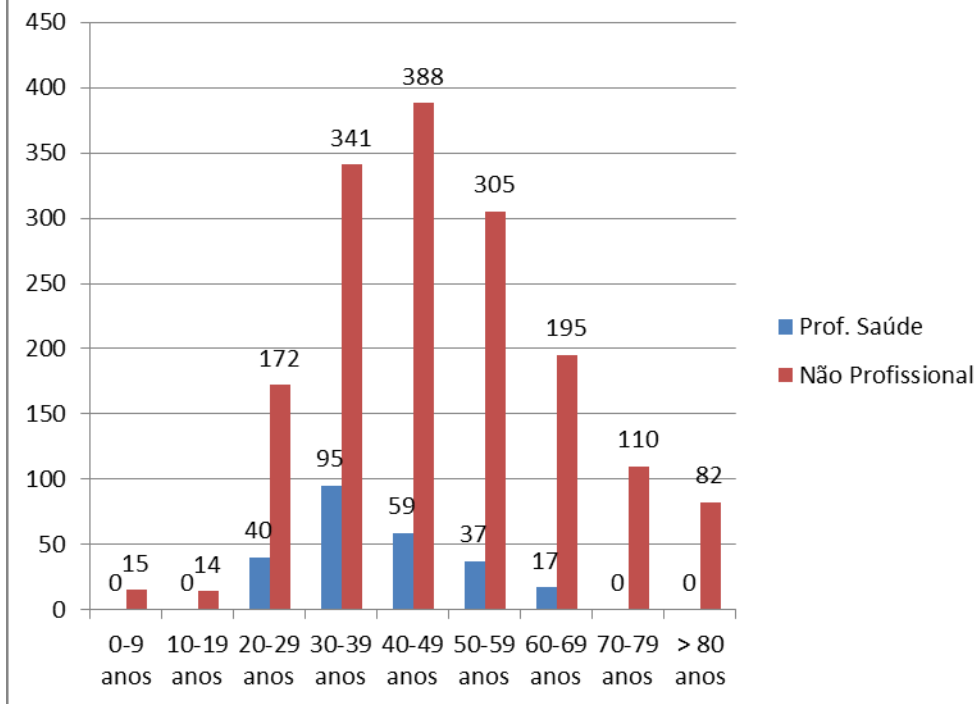
O gráfico 3 mostra aumento do número de casos de COVID-19 até a semana 19 que apresentou um total de 307 casos. Houve decréscimo na semana 21 com total de 210 casos representando redução de 34,2%.





O gráfico 04 mostra diferença entre as duas linhas de incidência. A linha da incidência referente a data dos primeiros sintomas mostra aumento com incidência maior que a curva pela data de notificação apresentando maior numero de casos na semana 17 com redução nas semanas posteriores. A linha da incidência por semana de notificação também mostra aumento mais lento com maior número de casos na semana 20 e redução na semana 21. A diferença entre as curvas pode acontecer por fatores como dificuldade do acesso ao serviço de saúde e procura do serviço somente ao agravamento dos sintomas, sendo este último orientado pelas autoridades sanitárias para evitar colapso do sistema.

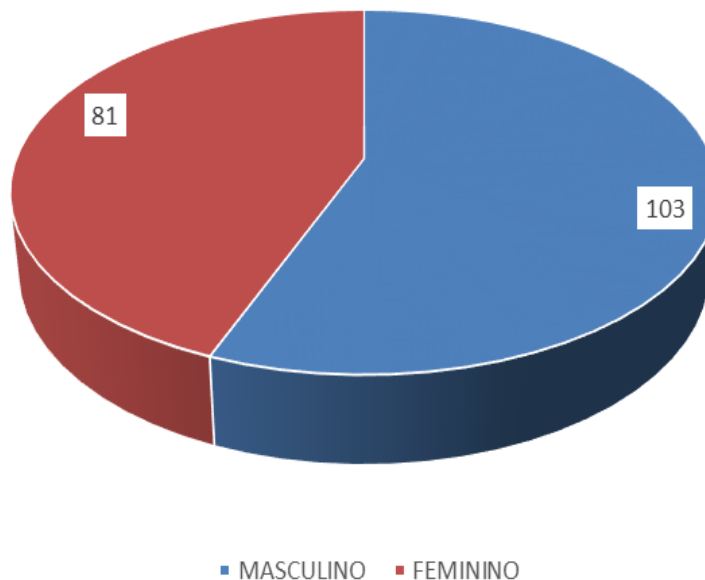
**Gráfico 05 – Distribuição do número de casos de COVID-19 de acordo com a faixa etária no município de Nova Iguaçu/RJ – semana epidemiológica 12-20/2020**



O gráfico 05 mostra a distribuição dos casos de COVID-19 de acordo com a faixa etária distribuída por profissionais de saúde e não profissionais. A mediana de idade entre não profissionais é de 45 anos, sendo a faixa etária predominante de 40 a 49 anos representando 23,9 % do total de casos. Entre profissionais de saúde a mediana de idade é de 47 anos, sendo a faixa etária predominante de 30 a 39 anos o que representa 38,3% dos casos.

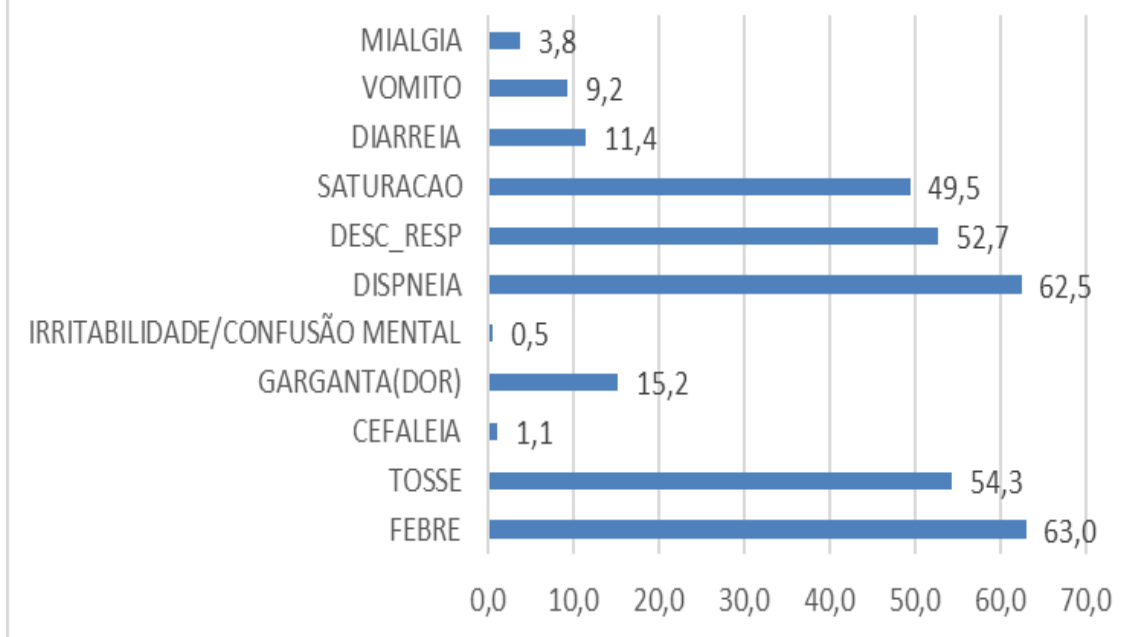
## 2.1 Análise epidemiológica dos óbitos

**Gráfico 06– Frequência de óbitos de COVID 19 por sexo – Nova Iguaçu /2020**

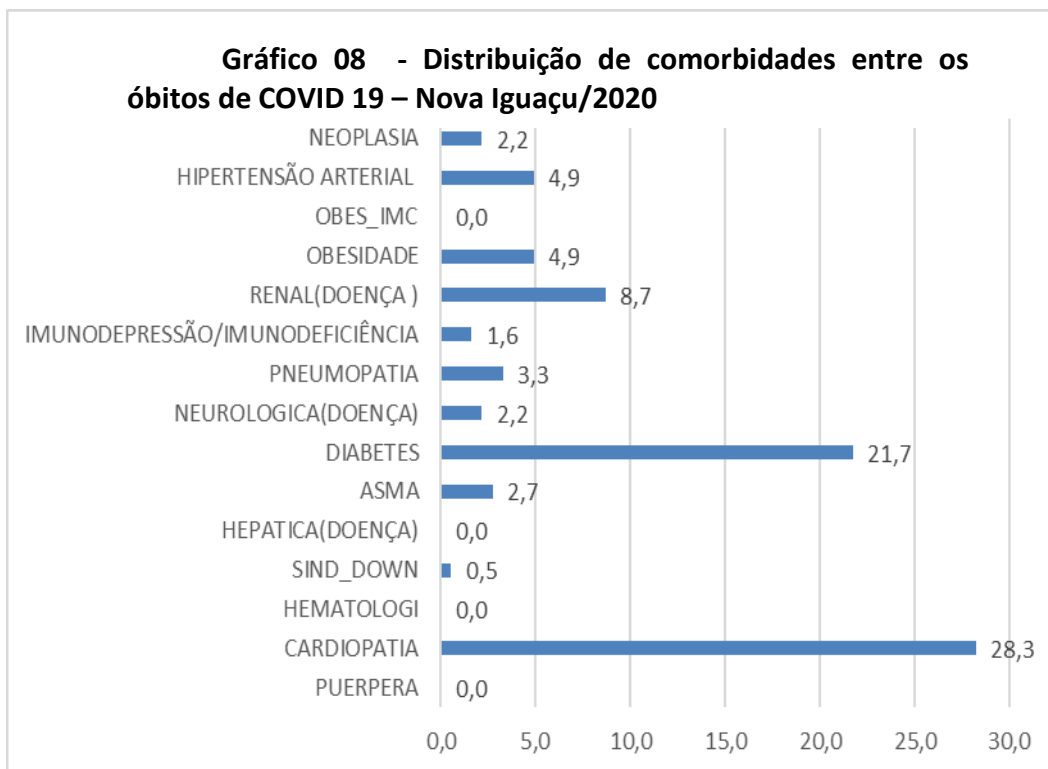


Entre os óbitos em pacientes residentes (Taxa de Letalidade de 11,5%), assinala-se uma taxa ocorrência de 23,9% na faixa etária entre 60-69, 20,7% entre 50-59 anos, 18,5% entre 70 -79 anos e 16,8 nas idades acima de 80 anos. Com relação ao sexo, 56% eram do gênero masculino e 44% do gênero feminino (Gráfico 06).

**Gráfico 07 – Distribuição de sinais e sintomas apresentados entre os óbitos de COVID 19 – Nova Iguaçu/2020**

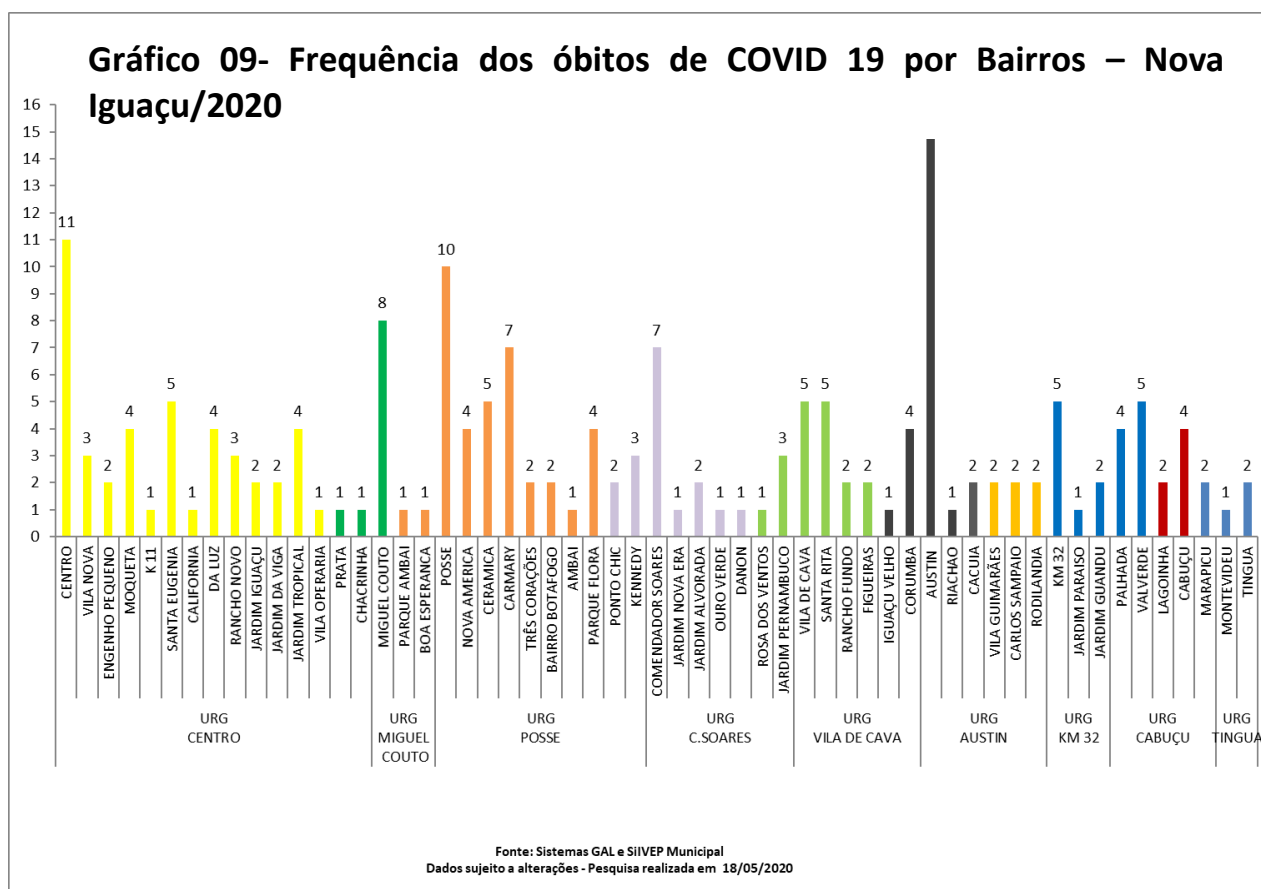


Os principais sintomas foram: febre (63%), dispneia (62.5%), tosse (54,3%), desconforto respiratório (52,7%), saturação < 95% (49,5%), dor de garganta (15,2%), diarreia (11,4%), náusea e vômito (9,2%) e mialgia (3,8%) (Gráfico 07).



Dos 184 óbitos, 83 (45%) referiram a presença de comorbidades, sendo as seguintes apresentadas: cardiopatia (28,3 %), diabetes (21,7%), doença renal crônica (8,7%), hipertensão arterial (4,9%), obesidade (4,9%), pneumopatia (3,3%), asma (2,7%), doença neurológica (2,2%), neoplasia (2,2%), imunodrepressão (1,6%), e síndrome de Down (0,5%) (Gráfico 8).

O tempo de evolução dos óbitos pelo novo Coronavírus no município variou de 1 a 32 dias, com uma média de 4,4 dias. A evolução se refere ao intervalo da identificação dos primeiros sintomas ao óbito. A taxa de letalidade foi de 11,5%, (a cada 100 pessoas confirmadas 11 vieram a óbito).



O Gráfico 9 apresenta a distribuição dos óbitos por COVID 19 pelas Unidades regionais de governo e bairros de residência. As ocorrências dos eventos mostraram-se distribuídos em maior concentração nos bairros da URG Centro (46 óbitos), seguidos dos bairros da URG Posse (40 óbitos), URG Austin (25 óbitos), Vila de Cava (19 óbitos), Comendador Soares (16 óbitos), URG Miguel Couto (13 óbitos), URG Cabuçu (15 óbitos), URG Km 32 (8 óbitos) e URG Tinguá (3 óbitos).

1



ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
PREFEITURA DA CIDADE DE NOVA IGUAÇU  
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE  
SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE  
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

### **Elaboração**

Ana Paula da Costa Resendes – Sanitarista em Saúde Pública

Erika Barbosa dos Santos - Epidemiologista

Maria da Glória W. Cardozo – Gerente das Doenças Transmissíveis Agudas.

Robson Soares Fernandes - Assessoria de Informação e Pesquisa.

### **Colaboração**

Lígia Maria Coelho Domingos –Superintendente de Vigilância Epidemiológica.

Técnicos da Vigilância Epidemiológica de Nova Iguaçu – SEMUS NI

### **Apoio**

Carlos Alberto Silva e Souza – Subsecretário de Vigilância em Saúde

Manoel Barreto de Souza Oliveira Leite – Secretário Municipal de Saúde

### **Referências bibliográficas:**

- 1- SVS/SES-RJ Nº 22-A/2020-Boletim Epidemiológico – COE COVID-19 – 21/02/2020.
- 2- BRASIL. Ministério da Saúde. Portal Saúde. Disponível em <https://coronavirus.saude.gov.br/sobre-adoenca#definicaodecaso> BRASIL.
- 3- Ministério da Saúde. DATASUS. <https://datasus.saude.gov.br/esusve/> BRASIL.
- 4- Ministério da Saúde. DATASUS. <https://sivepgripe.saude.gov.br/sivepgripe/>
- 5- CADSUS WEB.  
<https://cadastro.saude.gov.br/novocartao/restrito/usuarioConsulta.jsp>